



PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PREFEITO MUNICIPAL DE TAQUARI – RS
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2020

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

Em atendimento às instruções expressas na Resolução TCE 1052/2015, art. 2º, inciso III, letra “a”, apresentamos o Relatório Circunstanciado sobre a gestão do Exercício de 2015, quanto à:

1. Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial;
2. Dívida Consolidada
3. Aplicação de recursos em MDE/FUNDEB e ASPS;
4. Análise de Gestão;
5. Considerações Finais.

1. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

1.1 Gestão Orçamentária

A partir das informações constantes no Balanço Orçamentário e em outros demonstrativos da receita e da despesa, apresenta-se uma análise resumida da gestão orçamentária no ano de 2020:

A Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2020, Lei nº 4488/2019, estimou e fixou as **receitas e despesas totais em R\$ 77.930.187,24** (setenta e sete milhões, novecentos e trinta mil, cento e oitenta e sete reais e vinte e quatro centavos), assim destinados:





Orçamento das Receitas:

ESPECIFICAÇÃO	RECURSOS	RECURSOS	TOTAL
	LIVRES	VINCULADOS	
1 - RECEITAS CORRENTES	24.427.057,50	46.095.801,03	70.522.858,53
Impostos Taxas e Contribuição de Melhoria	4.987.330,00	4.663.632,50	9.650.962,50
Receita de Contribuições		1.500.000,00	1.500.000,00
Receita Patrimonial	48.352,50	113.740,00	162.092,50
Receita de Serviços	15.000,00	18.000,00	33.000,00
Transferências Correntes	19.365.120,00	39.800.428,53	59.165.548,53
Outras Receitas Correntes	11.255,00	-	11.255,00
2 - RECEITAS DE CAPITAL	105	15.504.923,71	15.505.028,71
Operações de Crédito Internas	-	13.275.833,11	13.275.833,11
Transferências de Capital	-	2.054.090,60	2.054.090,60
Alienação de Bens	105	175.000,00	175.105,00
9 - DEDUÇÕES DA RECEITA	303.400,00	7.794.300,00	8.097.700,00
TOTAL	24.123.762,50	53.806.424,74	77.930.187,24





Orçamento das Despesas:

GRUPO DE DESPESA	TOTAL
3. DESPESAS CORRENTES	54.569.366,03
3.1 - Pessoal e Encargos Sociais	28.680.375,00
3.1 - Pessoal e Encargos Social Operações Intraorçamentárias	
3.2 - Juros e Encargos da Dívida	1.080.000,00
3.3 - Outras Despesas Correntes	24.808.991,03
3.3 - Outras Despesas Correntes Operações Intraorçamentárias	
4. DESPESAS DE CAPITAL	23.210.821,21
4.1 - Investimentos	22.210.821,21
4.1 - Investimentos - Op.Intraorçamentárias	
4.2 - Inversões Financeiras	
4.2 - Inversões Financeiras - Op.Intraorçamentárias.	
4.3 - Amortização da Dívida	1.000.000,00
4.3 - Amortização da Dívida - Op.Intraorçamentárias.	
9.9 - Reserva de Contingência	150.000,00
9.9 - Reserva de Contingência do RPPS	
TOTAL	77.930.187,24





1.1.1 Análise da Receita

Pode-se verificar, através da comparação entre as receitas (orçada e realizada), um percentual de arrecadação de 91,55% da receita atualizada. Observa-se também, que o déficit está concentrado nas receitas de capital, incluídas operações de crédito ainda em curso de liberações.

Receita Orçada x Receita Realizada

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada no exercício de 2020 foi de R\$ 91.211.303,96 (noventa e um milhões, duzentos e onze mil, trezentos e três reais e noventa e seis centavos), sendo assim, apresentou deficit da receita atualizada de 8,44%.O comportamento da receita, considerando a reestimativa, está demonstrado de forma consolidada, no quadro a seguir:

Orçada	Reestimada	Realizada	% Arrecadação
Receita Total			
77.930.187,24	99.626.211,25	91.211.303,96	91,55%
Receitas Correntes			
62.400.063,53	82.140.682,53	80.836.042,23	98,41%
Receitas de Capital			
15.530.123,71	17.485.528,72	10.375.261,73	59,34%

1.1.2 Análise da Despesa

A despesa autorizada sofreu um aumento de R\$ 31.794.647,08 (trinta e um milhões, setecentos e noventa e quatro mil, seissentos e quarenta e sete reais e oito centavos) provenientes de reestimativa de receitas, excesso de arrecadação, superavit financeiro e créditos especiais.





Execução da Despesa

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f - g)
Despesas Correntes (VIII)	54.569.366,03	72.846.128,07	64.349.023,91	63.920.410,25	62.607.580,92	8.497.104,16
Pessoal e Encargos Sociais	28.680.375,00	32.160.002,76	29.524.693,62	29.524.693,62	29.105.005,43	2.635.309,14
Juros e Encargos da Dívida	1.080.000,00	1.289.544,30	1.264.486,04	1.264.486,04	1.264.486,04	25.058,26
Outras Despesas Correntes	24.808.991,03	39.396.581,01	33.559.844,25	33.131.230,59	32.238.089,45	5.836.736,76
Despesa de Capital(IX)	23.210.821,21	36.878.706,25	24.655.178,40	24.164.659,50	21.963.068,24	12.223.527,85
Investimentos	22.210.821,21	35.102.923,50	22.888.062,17	22.397.543,27	20.195.952,01	12.214.861,33
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0	0	0	0
Amortização da Dívida	1.000.000,00	1.775.782,75	1.767.116,23	1.767.116,23	1.767.116,23	8.666,52
Reserva de Contingência (X)	150.000,00	0	0	0	0	0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	77.930.187,24	109.724.834,32	89.004.202,31	88.085.069,75	84.570.649,16	20.720.632,01

Ainda no comportamento da despesa, verifica-se que o percentual empenhado no exercício frente a dotação atualizada foi de 81%. Já o percentual liquidado sobre os valores empenhados foi de 99% e pagamento sobre as despesas liquidadas de 98%, demonstrando economia orçamentária e equilíbrio na condução das contas.





1.1.3 Receita X Despesa

No confronto das receitas e despesas, verifica-se uma economia de 2,47% do total arrecadado x total empenhado.

Resumo das Receitas e Despesas do Exercício

Classificação	Receitas	Despesas	
		Empenhadas	Liquidadas
Correntes	80.836.042,23	64.349.023,91	63.920.410,25
Capital	10.375.261,73	24.655.178,40	24.164.659,50
Total	91.211.303,96	89.004.202,31	88.085.069,75

1.1.4 Restos a Pagar - Exercício Anterior e Atual

No que tange aos restos a pagar, verifica-se que o executivo vem administrando com eficiência a gestão dos restos a pagar. Igualmente como acontece desde 2016, o estoque de restos a pagar vem sendo melhor conduzido, tendo redução no último ano de 65%, como será demonstrado mais a diante.

1.2 Gestão Financeira

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para as demonstrações da gestão financeira, neste estão demonstrados as entradas e saídas de receitas e despesas orçamentárias e as independentes de execução orçamentária. Além desse o Balanço Patrimonial também é um demonstrativo importante na análise financeira, à medida que evidencia o saldo das contas de ativo e passivo financeiro, assim, passamos a apresentar o resultado financeiro segundo as demonstrações obtidas dos demonstrativos acima descritos.





Resumo Financeiro

Na análise da composição dos saldos existentes observa-se um aumento de 20,77% no ativo financeiro, bem como redução de passivo na ordem de 70% no passivo financeiro.

Na comparação dos saldos de ativo e passivo financeiro, evidencia-se um significativo superávit, estando assim composto:

Resultado Financeiro (AC Financeiro – PC Financeiro)

Conta	2020	2019
Ativo Financeiro	11.330.560,82	9.173.076,01
Passivo Financeiro	5.342.656,30	17.915.176,89
Superávit/Déficit	5.987.904,52	-8.742.100,88

No superávit apurado nas contas do executivo, verifica-se que o mesmo corresponde a recurso vinculados, sendo que estes serão utilizados durante o curso do exercício seguinte para a amortização dos seus respectivos inscritos. As sobras financeiras serão adicionadas ao orçamento 2021 mediante abertura de créditos por superávit financeiro do exercício. Ainda quanto ao superávit por recurso, as fontes necessitam de ajuste pelo controle de destinação de recurso, e assim serão no decorrer de 2021.

1.3 Gestão Patrimonial

Através do Balanço Patrimonial pode-se evidenciar a variação dos bens, direitos, obrigação e a situação líquida do Município, bem como avaliar a gestão patrimonial e o resultado econômico auferido em cada período.

O Balanço Patrimonial do exercício findo evidenciou resultado econômico negativo, decorrente das variações patrimoniais do na ordem de R\$ -10.142.976,51 (dez milhões, cento e quarenta e dois mil, novecentos e setenta e seis reais e cinquenta e um centavos). O resultado econômico auferido decorre do grau de investimento por operações de crédito, que serão demonstrados na análise da gestão.





Balço Patrimonial Resumido

Conta	2020	2019
Ativo	96.519.607,39	96.804.673,90
Passivo	36.231.100,52	26.463.090,52
Patrimônio Líquido	60.198.606,87	70.341.583,38

2. DÍVIDA CONSOLIDADA

A dívida consolidada líquida corresponde aos saldos das dívidas de longo e de curto prazos, reduzidas as disponibilidades financeiras.

Em 2020 houve uma aumento na DCL de 46,29% em relação ao apurado no final de 2019. O percentual da DCL sobre a RCL restou em 29,83% conforme demonstra o quadro a baixo:

Término Exercício	RCL	DCL Valores	DCL %
2019	65.469.018,69	16.312.671,11	24,92%
2020	78.833.330,03	23.865.353,02	29,83%

3. ÍNDICES CONSTITUCIONAIS (Saúde e Educação)

Os Gastos Constitucionais, fixados em 25% para a Educação e 15% para Saúde, sobre o produtos da arrecadação de tributos municipais e da transferências da União e Estado foram de 25% em Educação e de 30,42% em Saúde.





4. ANÁLISE DE GESTÃO DE TÉRMINO DE MANDATO (2017 – 2020) E TÉRMINO DE EXERCÍCIO FINANCEIRO (2020).

Análise a seguir visa demonstrar a gestão eficiente dos recursos, patrimônio e serviços públicos ofertados no Município de Taquari, dificuldades foram encontradas durante a gestão do governo 2017 – 2020, mas ao término é possível observar que mesmo o aumento de dívida com operação de crédito e por consequência, aumento do passivo financeiro, os reflexos são devolvidos a comunidade através das obras e dos serviços ofertados.

Análise de Gestão do Exercício

Análise da Gestão do Exercício												
Término Exercício	RCL	DP Valores	DP %	DCL Valores	DCL %	Restos c/ Suf.	Restos c/ Insuf.	Total Restos Inscritos	% MDE	% ASPS	Investimentos	Disponibilidades
2019	65.469.018,69	26.400.846,96	40,33%	16.312.671,11	24,92%	2.353.444,33	4.772.633,68	7.126.078,01	26,80%	25,96%	15.709.826,44	9.381.386,01
2020	78.833.330,03	26.715.215,70	33,89%	23.865.353,02	29,83%	2.619.364,31	2.036.518,32	4.655.882,63	25%	30,42%	22.397.543,27	11.330.560,82
Análise Vertical	> 20,41%	> 1,19%		> 46,29%		> 11,29%	< 42,67 %	< 65,33 %	< 6,71 %	> 17,18 %	> 42,57 %	> 20,77%

Fonte: TCE/RS

A análise vertical permite a comparação do mesmo item em períodos distintos. Essa análise objetiva demonstrar a variação nos temas principais administrados pelos prefeitos municipais.

Os indicadores sublinhados são os considerados negativos na comparação com o exercício anterior, os demais representam situação favorável na mesma comparação.





Análise de Gestão do Governo

Análise da Gestão de Governo												
Término Mandato	RCL	DP Valores	DP %	DCL Valores	DCL %	Restos	Restos	Total Restos	% MDE	% ASPS	Investimentos	Disponibilidades
						c/ Suf.	c/ Insuf.	Inscritos				
2016	56.989.490,95	26.626.504,82	46,72%	0,00	-	4.018.782,85	16.260.229,58	20.279.012,43	27,63	26,89	2.637.796,99	6.048.782,86
2020	78.833.330,03	26.715.215,70	33,89%	23.865.353,02	29,83%	2.619.364,31	2.036.518,32	4.655.882,63	25	30,42	22.397.543,27	11.330.560,82
Análise Vertical	> 38,32%	> 0,33%		> 100%		< 34,82%	< 87,45%	< 77,04%	< 0,9%	> 13,12 %	> 849%	> 87,83%

Fonte: TCE/RS

Assim como explicado no quadro anterior, o indicadores sublinhados são os que apresentam resultado insatisfatório na comparação com o período anterior, sem, contudo, representar prejuízo nas contas e na análise do conjunto.

Assim, no que diz respeito à diminuição de restos inscritos com suficiência na comparação com período anterior (<34,82%), podemos aferir que o valor total inscrito também é inferior, bem como a inscrição em restos com insuficiência reduzidos em < 87%.

Em linhas gerais é possível observar a eficiência na administração de Restos a Pagar, nas Despesas com Pessoal, no incremento da Receita Corrente Líquida e principalmente na categoria de investimentos que teve aumento de 849%, isso explica o endividamento público, que pese, dentro dos limites legais.

Ainda é preciso tecer considerações acerca do índice de educação, tendo em vista a dificuldade em atendê-lo no exercício examinado, visto que a despesa foi contingenciada durante o exercício, forçada pela queda na arrecadação de impostos decorrentes da pandemia. Ocorre que no último bimestre a arrecadação de receita foi ligeiramente maior que a estimada para o período, forçada pela antecipação de Impostos como o IPVA e o IPTU, assim, na apuração final foi necessário adicionar despesas em Manutenção do Desenvolvimento do Ensino executadas por outras fontes. Ainda assim, o município já tinha alcançado 24,97% para esse indicador ao qual, somadas as despesas comentadas e adicionadas ao PAD, chegou-se aos 24,99% aqui declarados 25%.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de 2020 foi um desafio para os administradores públicos, não diferente no Município de Taquari: as incertezas; a queda na arrecadação suportada pelo auxílio financeiro; o aumento na demanda de saúde pública somados a todo o desconforto, medo e perdas trazidas pela pandemia de saúde públicas ocasionadas pelo COVID-19, resultaram em ações exaustivas para não deixar de atender os preceitos e regramentos alcançados pela LRF.

Ainda no que diz respeito à saúde pública, o município promoveu a reforma de todo o Bloco Cirúrgico, Construiu 10 novos leitos com todos os aparatos médicos necessários para o atendimento à COVID, bem como reformados 10 outros quartos de apoio.

No que se refere à aplicação dos recursos nas ações de saúde, em 2020, foram investido 7 milhões a mais que o mínimo legal, totalizando mais de 14 milhões nessa área.

Trazidas a considerações e demonstrado o cumprimento dos indicadores de gestão, termino o relatório e a gestão de modo transparente e legal.

É o relatório circunstanciado referente à gestão 2020.

Taquari, 28 de janeiro de 2021.

Emanuel Hassem de Jesus
Prefeito Municipal de Taquari
Gestão 2017-2020

